



FABRICANTE/FORNECEDOR DA MATÉRIA-PRIMA

VEGETAL/FORMULADOR/MANIPULADOR:

NATURE NEEM PRODUCTS

No.10, State Bank Colony, Samathana Puram - Rayapuram Extension, Tirupur, Tamil Nadu 641 601-Índia

AZACT®CE

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob no.8015

COMPOSIÇÃO:

Dimethyl (2aR,3S,4S,5R,6S,7aS,8R,9R,10aS,10bR)- 10-[[acetyloxy]-3,5-di-hydroxy- 4-[[1S,2S,6S,8S,9R,11S)- 2-hydroxy- 11-methyl-5,7,10-trioxo-tetracyclo[6.3.1.02,6.09,11]dodec-3-en-9-yl]-4-methyl-8-[[2E)- 2-methylbut- 2-enoyl]oxy]octahydro-1H-furo[3',4':4,4a]naphtho[1,8-bc]furan-5,10a (8H)-dicarboxylate (AZADIRACTINA A/B).....2,4g/L (0,24% m/v) Outros ingredientes997,6 g/L (99,76% m/v)

GRUPO	DESC	INSETICIDA/FUNGICIDA
-------	------	----------------------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida/Fungicida

GRUPO QUÍMICO: Tetranortriterpenóide

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO (*): LACSA AGRONEGÓCIOS LTDA. Rua Angela Berbel Pagano, 816 - CEP: 14140-000 - Cravinhos/SP CNPJ: 00.880.304/0001-90- Fone: (16)3482-2534 Registro da Empresa no Estado de São Paulo – CDA/SAA nº 1093 Indústria Brasileira (*)IMPORTADOR / MANIPULADOR DO PRODUTO FORMULADO

PRODUTO FITOSSANITÁRIO COM USO APROVADO PARA A AGRICULTURA ORGÂNICA



Aberto: 450 (w) x 106 (h) mm
Fechado: 92 (w) x 106 (h) mm
4x4 colors: BLACK PANTONE 575 C PANOTNE 654 C PANTONE 574 C

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA - MAPA

INSTRUÇÕES DE USO

"AZACT CE" é um Inseticida/Fungicida do grupo dos tetranortriterpenóides, é um produto 100% natural e seguro para humanos, aves e outras espécies não alvo, como os polinizadores e predadores naturais. Nenhuma restrição é imposta como em alguns agroquímicos clássicos.

Recomendações especiais:

Corrigir o "pH" da água de aplicação quando este estiver acima de 8,0.

"AZACT CE" possui modo de ação diferente dos produtos químicos convencionais pois, não se vê insetos mortos em campos tratados pois não tem o efeito "knockdown". A mortalidade dos insetos começa dentro de horas de pulverização e se estende ao longo de 3-5 dias. No entanto, os insetos param de se alimentar e a danificar as plantas a partir da pulverização. Não se preocupar caso as pragas sejam encontradas nas plantas com 1 ou 2 dias após a pulverização. "AZACT CE" funciona de forma sustentável e as pragas param de causar danos às culturas a partir do momento da pulverização. O controle das pragas é igual aos inseticidas convencionais, ocorrendo dentro de dias após a aplicação. Nossa orientação é que os usuários passem a entender o modo de ação do produto.

"AZACT CE" atua como Inseticida e Fungicida de amplo espectro. A Azadiractina também tem ação sistêmica e as mudas das plantas podem absorver e acumular os compostos presentes no "AZACT CE" para fazer a planta inteira ficar resistente às pragas.

Modo de ação como Inseticida:

- "AZACT CE" interrompe a reprodução de insetos e esteriliza os órgãos reprodutores.
- "AZACT CE" reduz a capacidade de crescimento dos insetos, agindo na regulação do crescimento: a atividade de ecdisse é suprimida e a larva não consegue pupar, permanece na fase larval e, finalmente, morre.
- "AZACT CE" afeta a digestão dos insetos, excreção e locomoção como um elemento inibidor de alimentação: uma anti-onda peristáltica no canal alimentar é induzida e isso produz algo semelhante à sensação de vômito no inseto e devido a esta sensação, o inseto não se alimenta na superfície tratada. Sua capacidade de engolir também ficará bloqueada.
- Aumenta os benefícios aos organismos polinizadores, predadores etc.
- Outras atividades inseticidas incluem:
 - A formação de quitina (exoesqueleto) é também inibida.
 - A cópula bem como a comunicação sexual é interrompida.
 - Larvas e adultos de insetos são repelidos.
 - Os adultos são esterilizados.

Modo de ação como Fungicida:

- Como fungicida "AZACT CE", é usado principalmente como um preventivo e quando a doença está apenas começando a aparecer na superfície da folha, que por sua vez impede a germinação dos esporos dos fungos.
- "AZACT CE" é eficaz contra podridão, mofo e ferrugens.

CULTURAS, PRAGAS E DOENÇAS CONTROLADAS E DOSE:

Alvo biológico 1: *Erysiphe polygoni* (oidio do feijoeiro)

Culturas: em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico. Eficiência agrônômica comprovada para a cultura do feijão na dose de aplicação de 2,5-5,0 g de Azadiractina / 100 litros de calda (25-50 ppm).

Alvo biológico 2: *Bemisia argentifolii* (mosca-branca)

Culturas: em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico. Eficiência agrônômica comprovada para as culturas do melão e feijão na dose de aplicação de 2,4- 8,0 g de Azadiractina / 100 litros de calda (24-80ppm).

Alvo biológico 3: *Bemisia tabaci* (mosca-branca)

Culturas: em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico. Eficiência agrônômica comprovada para a cultura do tomate na dose de aplicação de 2,4-8,0 g de Azadiractina / 100 litros de calda (24-80 ppm).

Alvo biológico 4: *Bradyia imipatiens* (larva-de-mosca-do-floate)

Culturas: em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico. Eficiência agrônômica comprovada em mudas de fumo no sistema "floating" na dose de aplicação de 9,6 g de Azadiractina / hectare. Após diluição do produto, aplicar com rega diretamente nas plantas. Realizar 6 aplicações com intervalos de 7 dias, sendo a primeira logo após a germinação.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

"AZACT CE" pode ser pulverizado em qualquer fase da cultura.

Aplicável durante todo o período cultural como mudas, pré-floração, floração, pré-colheita.

MODO DE APLICAÇÃO:

"AZACT CE" é indicado para aplicação em pulverização diluído em água. Agitar a embalagem do produto antes do preparo da calda. O produto deve ser utilizado na forma de pulverização via terrestre.

PREPARO DA CALDA:

Adicionar o produto ao pulverizador, juntamente com água limpa. Ao completar a quantidade recomendada do produto, manter a calda sob agitação.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não é necessário o estabelecimento de intervalo de segurança.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não é necessário o estabelecimento de intervalo de reentrada nas culturas tratadas.

LIMITAÇÕES DE USO:

Produto para uso exclusivamente agrícola.

Não foram observados nenhum sintoma de fitotoxicidade nas culturas tratadas e nas doses recomendadas.

Não se recomenda o uso deste produto concomitantemente com produtos químicos.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA / MS)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Verde Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(Verde as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente –IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Verde as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente –IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Verde as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente –IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

INSETICIDAS:

- Qualquer agente de controle de insetos pode se tornar menos efetivo ao longo do tempo, se o inseto desenvolver algum mecanismo de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação resistência à Inseticida – IRAC-BR, recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas:
- Qualquer produto para controle de inseto, da mesma classe ou modo de ação, não deve ser utilizado em gerações consecutivas da praga.
- Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo/bula.

FUNGICIDAS:

- Seguir as recomendações atualizadas de manejo de resistência do FRAC-BR (Comitê de Ação a Resistência à Fungicidas – Brasil) – Qualquer agente de controle de doenças pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência à Fungicidas (FRAC-BR) recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência visando prolongar a vida útil dos fungicidas:

- Qualquer produto para controle de doenças da mesma classe ou do mesmo modo de ação não deve ser utilizado em aplicações consecutivas do mesmo patógeno, no ciclo da cultura.
- Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo/bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência.

GRUPO	DESC	INSETICIDA/FUNGICIDA
-------	------	----------------------

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

Recomenda-se incluir métodos de controle de pragas (Ex. controle cultural, biológico, etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas, quando disponível, viável e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRODUTO FITOSSANITÁRIO COM O USO APROVADO PARA A AGRICULTURA ORGÂNICA.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

- PRECAUÇÕES GERAIS:
- Produto para uso exclusivamente agrícola;
 - Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
 - Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados;
 - Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas;
 - Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados;
 - Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos;
 - Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
 - Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
 - Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos;
 - Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila;
 - Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

- PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada;
 - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
 - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia;
 - Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto;
 - Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

- PRECAUÇÕES APÓS APLICAÇÃO DO PRODUTO:
- Sinalize a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA, ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada;

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara;
- Tomar banho imediatamente após a aplicação do produto;
- Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção;
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

CUIDADO	"Pode ser nocivo em contato com a pele"
---------	---

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR ÓLEO VEGETAL À BASE DE NEEM (Azadirachta indica) "AZACT CE" - INFORMAÇÕES MÉDICAS	
Grupo Químico	<i>Tetranortriterpenoide</i>
Categoria 5	PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória
Toxicocinética	<i>A Azadiractina é absorvida pela via oral e excretada rapidamente, principalmente pelas fezes</i>
Mecanismo de toxicidade	Os mecanismos de toxicidade em humanos não são bem conhecidos. Tem-se postulado que a Síndrome de Reye está associada à indução da tradução da permeabilidade mitocondrial ou à indução de mitose nos hepatócitos, hipertrofia do retículo endoplasmático e perda de glicogênio, provocada pelos ácidos graxos de cadeia longa. É um inseticida com ação de contato e que causa efeitos na alimentação dos insetos.
Sintomas e sinais clínicos	Toxicidade aguda: em intoxicações em humanos observou-se: Dérmica: Dermite alérgica. Ocular: Irritação leve. Inalatória: -

Sintomas e sinais clínicos	Oral: Irritação: náuseas, vômitos, diarreia e desconforto abdominal. Sistêmica: intoxicação por óleo de Neem (Índia) causou status epiléptico, coma, encefalopatia metabólica, edema cerebral, taquipnéia com acidose metabólica, acidose tubular renal distal, hepatopatia, supressão da medula óssea, taicardiac, fibrilação ventricular, parada cardiorespiratória e óbito. Grupo de risco: crianças são mais suscetíveis à intoxicação aguda. Toxicidade crônica: após intoxicação aguda em criança, foram relatadas sequelas neurológicas (ataxia, alteração auditivas e visuais) e Síndrome de Reye.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Obs.: em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, trate o paciente imediatamente.
Tratamento	ANTI-DOTO: não há antídoto específico. Tratamento: tratamento sintomático e de suporte; remoção da fonte de exposição, descontaminação do paciente, proteção das vias respiratórias. Exposição oral: em caso de ingestão de grandes quantidades do produto: - Carvão ativado: liga-se à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 hora). Suspensão: (30 g de carvão/240 mL de água). Dose: 25 a 100 g em adultos; 25 a 50 g em crianças de 1 a 12 anos e 1g/kg em menores de 1 ano. - Convulsões: indicado benzodiazepínicos IV: Diazepam em bolo (adultos: 5-10mg; crianças: 0,2-0,5 mg/ kg, repetir a cada 10-15 minutos) ou Lorazepam (adultos: 2-4 mg; crianças: 0,05-0,1 mg/kg). Na sequência, administrar Fenitoina (15-20 mg/kg, IV, em bolo, sem diluição ou em água destilada) e manutenção. Caso continuar o quadro, administrar Midazolam, IV, em bomba de infusão. Se ainda não houver resposta, induzir coma barbitúrico (com Tiopental ou Pentobarbital) com intubação endotraqueal e assistência em unidade de terapia intensiva. Por último, considerar anestésicos (Propofol ou Propofol, por sonda nasogástrica) - Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis: aspirar secreções, administrar oxigênio e intubar, se necessário. Atenção especial para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida, se requerida. Fluidos intravenosos e monitorização de oxigenação (oximetria/gasometria), eletrólitos, ECG, etc. - Manitol e/ou dexametasona: para controlar o edema cerebral. - Hipotensão: infundir 10-20 mL/kg de líquido isotônico. Se persistir: Dopamina (5-20 µg/kg/min) ou Norepinefrina (adulto: começar infusão de 0,5-1 µg/min; crianças: começar com 0,1 µg/kg/min). Tratar acidose metabólica severa com bicarbonato de sódio. Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. Contraindicações A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos sinérgicos	Não observados em humanos.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de emergência da empresa: (16) 3482-2534

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:
Vide itens Toxicocinética e Mecanismos de toxicidade no quadro acima.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:
Efeitos Agudos (Produto Formulado):
- DL₅₀ Oral para ratos: > 5000 mg/kg p.c.
- DL₅₀ Dérmica para ratos: > 4000 mg/kg p.c.
- CL₅₀ Inalatória para ratos (4 horas): > 1,73 mg/L. Devido à ausência de mortalidade dos animais testados, esse estudo não foi considerado para fins de classificação toxicológica. Irritação dérmica: pouco irritante

- Irritante ocular: levemente irritante
- Sensibilização cutânea: não sensibilizante
- Efeitos crônicos: não há evidências de genotoxicidade, mutagenicidade, carcinogenicidade, toxicidade reprodutiva e sobre o desenvolvimento.

Efeitos crônicos: estudos não realizados de acordo com a legislação vigente.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

- PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**
- Este produto é:
 - ☐ Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - ☐ Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - ☐ Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - ☒ **POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)**
 - Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
 - Não utilize equipamento com vazamento.
 - Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
 - Aplique somente as doses recomendadas.
 - Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
 - A destinação inadequada de embalagens ou restos dos produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**
- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
 - O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
 - A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
 - O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
 - Tanque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
 - Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
 - Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
 - Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

- INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**
- Isole e sinalize a área contaminada.
 - Contate as autoridades locais competentes e a empresa LACSA AGRONEGÓCIOS LTDA.
 - Telefone de emergência da empresa: (16) 3482-2534.
 - Utilize Equipamentos de Proteção Individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
 - Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga a instrução abaixo:
Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO2 ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM**
Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.
- Triplíce Lavagem (Lavagem Manual)**
- Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplíce Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:
 - Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
 - Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
 - Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
 - Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador; - Faça esta operação três vezes;
 - Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- Lavagem sob Pressão:**
Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:
- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
 - Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
 - Direcionar o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
 - A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
 - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:
- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
 - Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
 - Toda água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
 - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
Após a realização da Tríplíce Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)
ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.
ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS
A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS
A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO
Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita por meio de incineração em fornos destinados para esse tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS
O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL
De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.



AZACT®CE

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob Nº 8015

COMPOSIÇÃO:
Dimethyl (2aR,3S,4S,R,5,7aS,8S,10R,10aS,10bR)- 10-(acetylloxy)-3,5-dihydroxy- 4-[[[1S,2S,6S,8S,9R,11S)- 2-hydroxy- 11-methyl- 5,7,10-irioxatetracyclo[6.3.1.02,6.08,11]dodec-3-en-9-yl]-4-methyl-8-[[[2E)- 2-methylbut-2-en-1-yl]oxy]octahydro- 1H-furo[3,4'-4,6]naphtho[1,8-b]furan-5,10a (8H)- dicanboxylate (AZADIRACTINA A/B) 2,4 g/L (0,24% m/v)
Outros ingredientes 997,6 g/L (99,76% m/v)

GRUPO	DESC	INSETICIDA/FUNGICIDA
-------	------	----------------------

CONTEÚDO: 5 litros

CLASSE: Inseticida / Fungicida
Grupo químico: Tetranortriterpenóide

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO (*):
LACSA AGRONEGÓCIOS LTDA.
Rua Angela Berbel Pagano, 816 - CEP: 14140-000 - Cravinhos/SP
CNPJ: 00.880.304/0001-90 - Fone: (16) 3482-2534 - Registro da Empresa no Estado de São Paulo – CDA/SAA nº 1093
(* **IMPORTADOR/MANIPULADOR DO PRODUTO FORMULADO**

FABRICANTE/FORNECEDOR DA MATÉRIA-PRIMA VEGETAL/FORMULADOR/MANIPULADOR:
NATURE NEEM PRODUCTS
Nº 10, State Bank Colony, Samathana Puram - Rayapuram Extension, Tirupur - Tamil Nadu 641 601 - Índia

Nº do lote ou da partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. E OBRIGATORIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indicações e restrições de uso: vide bula e receita agrônômica.
Restrições estaduais, do Distrito Federal e municipais: vide bula.

Produto registrado para o controle de pragas e doenças em todas as culturas com ocorrência de alvo biológico como:
feijão: *Erysiphe polygoni* (oidio do feijoeiro), *Bemisia argentifolii* (mosca-branca); melão: *Bemisia argentifolii* (mosca-branca); tomate: *Bemisia tabaci* (mosca-branca); mudas de fumo: *Bradysia impatiens* (larva de mosca de floar)

Agite antes de usar.
Produto dispensado de recetário agrônômico.
Produto fitossanitário com o uso aprovado para a agricultura orgânica.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE IV – POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE